

NATIVO BANDEIRANTE

Prof. Benedito Pinheiro de Campos¹

Esse pantaneiro, marechal
Resume a história em marcha
Da memória ecológica do Pantanal
Desponta no cerrado e na floresta
Festa bororo, dança, reza,
Na alcova da mata
É o Marechal que passa
Abrindo estradas e comunicação
Uma orquestra de pássaros
Saudando o desbravador
O pacificador das nações nativas
Redes e flechas, no ranchão
No balanço ancestral do sertão
Frente aberta, rumo a Rondônia
Lombo de égua,
Marcha o homem da paz,
Mimoseano, mato-grossense
Guerreiro de luz
Herança do povo brasileiro.
Nunca desembainhou a espada
Sábio, enérgico, pacífico.

¹ Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

RONDON LIVRO HISTÓRICO

Ausência do ser presente
Presença do ser ausente.
Cidade de Rondon Rondonópolis,
Bela e crescente
Princesa do leste mato-grossense,
Vitorioso, soube vencer obstáculos,
Inibições, dores e provas,
Dissabores e lágrimas.
A terra foi a sua escola,
A luta o seu caminho,
O trabalho a grande lição,
Para os índios a feliz redenção,
A Rondon a nossa devoção
O pai da comunicação.

